

Política.

Renan vai devolver dinheiro de viagem

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), disse ontem que devolverá aos cofres públicos o valor da viagem que fez em um jatinho da FAB até Recife para se submeter a uma cirurgia de implante capilar. *Pág. 25*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



VEREADORES 56 SESSÕES SÓ PARA FAZER HOMENAGENS

Foram gastos mais de R\$ 23 mil com honorarias este ano

JOÃO CARLOS FRAGA
NATÁLIA BONGIOVANI

Além de fiscalizar ações do Executivo e propor leis de interesse social, os vereadores podem fazer homenagens. Entretanto, as Câmaras municipais da Grande Vitória já gastaram com as honorarias, de janeiro até a primeira semana de dezembro de 2013, cerca de R\$ 23.418,00. Foram 56 sessões solenes só para homenagear mulheres, idosos, líderes religiosos, servidores públicos, policiais, professores e médicos.

A Câmara de Vila Velha foi a que mais gastou na Grande Vitória. Foram só duas sessões solenes para entrega das cortêsias, porém, somando-se ambas, as despesas chegam a R\$ 9.070,00.

O alto custo é gerado porque são entregues certificados em papel, além de placas de honra ao mérito e títulos de cidadão da cidade, em aço escovado e, ainda, medalhas com o brasão da cidade.

O presidente da Casa, Ivan Carlini (DEM), afirma que cortou a quantidade de honras entregues, que, em outros anos, já custaram quase R\$ 30 mil. “Antes a Câmara entregava até 34 medalhas por ano. Eu reduzi a quantidade para 21. Também cortei em 20% o número de títulos e placas”.

Em Vitória, a situação é inversa. A Câmara da Capital foi a que mais realizou homenagens em 2013. Foram 21 sessões solenes. Por outro lado, elas custaram ao todo R\$ 2.648,25.

Segundo o presidente da Casa, Fabrício Gandini (PPS), a Câmara entrega

MUITAS SOLENIDADES

Homenagens

Em 2013, até a primeira semana de dezembro, as Câmaras da Grande Vitória realizaram ao todo **56 sessões solenes** para a entrega de homenagens

VILA VELHA

Vereadores

17

Recebem por mês

R\$ 7,4 mil

Sessões solenes

2

Sessões ordinárias

83

A Casa gastou

R\$ 9.070,00

Com



Certificados impressos em papel

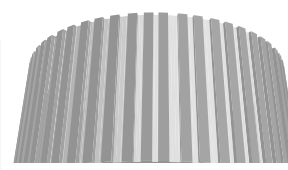
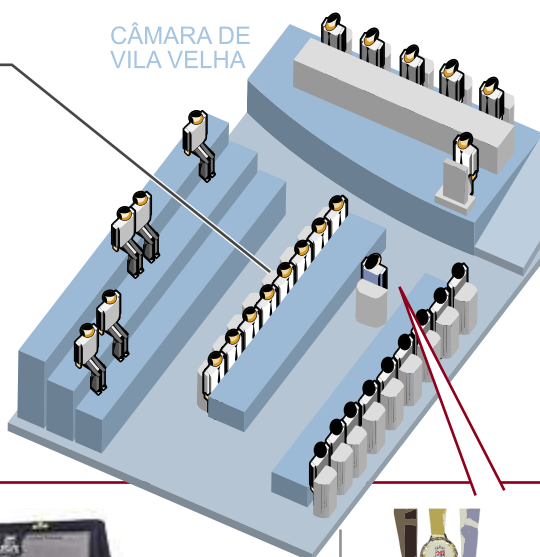


Placas de honra ao mérito e títulos de cidadão vilavelhense em aço escovado



Medalhas com o brasão da cidade

CÂMARA DE VILA VELHA



VITÓRIA

Vereadores

15

Recebem por mês

R\$ 7,4 mil

Sessões solenes

21

Sessões ordinárias

96

Em que são votados projetos de lei

O gasto com a entrega de diplomas

R\$ 2.648,25

CORTE

“Antes a Câmara entregava até 34 medalhas por ano. Eu reduzi a quantidade para 21. Também cortei em 20% o número de títulos e placas”

IVAN CARLINI, PRES. CÂMARA DE VILA VELHA

de sessões, mas sem diminuir a qualidade delas”.

CONTRATO

Em Cariacica, foram realizadas 16 sessões solenes, sendo que o valor do contrato para produção de placas e medalhas é de R\$ 7.910,00. Já a impressão dos certificados é feita na própria Câmara.

O secretário de Comunicação da Transparência Capixaba, Edmar Camata, afirma que esses números gastos não representam a realidade. “Esse é o custo direto. Mas há os custos indiretos que são muito maiores. São gastos com hora extra dos assessores, com a água, energia, telefone. E isso sai dos cofres públicos”.

Ainda segundo Edmar Camata as homenagens servem para manter as relações políticas. “Elas são utilizadas para manutenção do mandato, laços de amizade e apoio político para eleição. Não faz parte da função do vereador fazer homenagens”, disse.

CARIACICA

Vereadores

19

Sessões solenes

16

Recebem por mês

R\$ 8 mil

Sessões ordinárias

81

Valor para produção de placas e medalhas

R\$ 7.910,00

SERRA

Vereadores

23

Sessões solenes

17

Recebem por mês

R\$ 9,2 mil

Sessões ordinárias

81

Custo com homenagens

R\$ 3.790,00

O que pesou

foi o gasto com arranjos e ornamentações, que chegou a **R\$ 3,4 mil**. Com a impressão de certificados, a Casa gastou cerca de **R\$ 390**

apenas diplomas. “Nós simplificamos as sessões para fazer algo mais simbólico. Entregamos apenas diplomas”, conta.

Na Serra, onde foram

realizadas 17 sessões solenes, o custo total foi de cerca de R\$ 3.790,00. O que pesou foi o gasto com arranjos e ornamentações, que chegou a R\$ 3,4 mil. Com as ho-

menagens em si, a Casa gastou cerca de R\$ 390 com a impressão de certificados.

O presidente da Câmara, Guto Lorenzoni (PP), não pretende cortar os ar-

ranjos. “O custo com os arranjos é muito pequeno. Vale a pena manter o contrato mínimo porque isso valoriza a sessão solene. Eu pretendo reduzir a quantidade